

OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR: GUIA DO USUÁRIO



Julho/2023

2023

PRODUTO TÉCNICO

Mestrado Profissional – “Ensino em Saúde”

Famema

OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR: GUIA DO USUÁRIO

ELABORAÇÃO: Caroline Braun

ORIENTAÇÃO: Ieda Francischetti

COORIENTAÇÃO: Paulo Roberto Rocha Júnior

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Faculdade de Medicina de Marília.

B825o Braun, Caroline.
Oxigenoterapia domiciliar : guia do usuário / Caroline Braun. – Marília, 2023.
13 f.

Orientadora: Profa. Dra. Ieda Francischetti.
Produto Técnico (Programa de Pós-graduação em Ensino em Saúde) - Faculdade de Medicina de Marília.

1. Oxigenoterapia. 2. Guia informativo.

SUMÁRIO

1	O que é oxigenoterapia domiciliar	3
2	Fontes de oxigênio	4
3	Equipamentos necessários	6
4	Principais cuidados	9
5	Transporte de cilindros de oxigênio	11
6	Problemas técnicos	12
	Referências	13

1. O QUE É OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR?



A oxigenoterapia domiciliar é um tratamento que utiliza o oxigênio no domicílio, para pessoas com problemas respiratórios crônicos ou condições que resultam em baixos níveis de oxigênio no sangue. Geralmente é recomendada para pacientes com doenças como doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), fibrose pulmonar, insuficiência cardíaca congestiva ou outras condições que afetam a função pulmonar ou cardíaca.

O objetivo da oxigenoterapia domiciliar é aumentar a quantidade de oxigênio que o paciente recebe ao respirar e assim melhorar sua disponibilidade no sangue e aliviar sintomas como falta de ar, cansaço, fadiga e confusão mental.

O uso é indicado e prescrito por seu médico responsável, que identifica a quantidade, a duração e frequência do tratamento. Juntamente com o fisioterapeuta, escolhe e determina a fonte mais adequada para cada indivíduo.

Além disso, é importante seguir as instruções de segurança, armazenamento e manutenção dos equipamentos.

É importante saber:

- **embora o oxigênio seja essencial para a vida, o seu uso inadequado ou em concentrações muito altas, pode ser perigoso. Portanto, o uso de oxigênio deve ser seguido estritamente de acordo com a recomendação médica que foi determinada,**
- **a escolha do equipamento e a configuração do tratamento são determinadas pelo médico e devem ser acompanhadas pelas orientações de um profissional de saúde.**

2. FONTES DE OXIGÊNIO

Existem várias fontes de oxigênio domiciliar disponíveis para a oxigenoterapia domiciliar. As principais fontes incluem:

Concentrador de oxigênio: É um dispositivo elétrico que filtra e concentra o oxigênio do ar ambiente. Ele retira o nitrogênio e outros gases presentes no ar, fornecendo oxigênio puro ao paciente. Os concentradores de oxigênio são convenientes para uso em casa, pois não requerem recargas de cilindros e podem fornecer oxigênio contínuo.



*imagem da internet

Observação: Quando o usuário recebe como fonte o concentrador de oxigênio, recebe junto um cilindro de oxigênio reserva, conhecido como “*back-up*”, que somente poderá ser utilizado quando:

- **houver falta de energia elétrica na residência ou**
- **houver problemas técnicos no concentrador até entrar em contato com a empresa responsável e solucionar o problema.**

Cilindros de oxigênio: são recipientes de aço ou alumínio que armazenam o oxigênio comprimido. Eles são portáteis e fornecem oxigênio quando conectados a um regulador de fluxo. Os cilindros precisam ser recarregados ou substituídos quando o oxigênio acaba.



*imagem da internet

A escolha do equipamento adequado é feita levando em consideração fatores como a taxa de fluxo de oxigênio necessária, a mobilidade do paciente e a facilidade de uso.

3. EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS

Na oxigenoterapia domiciliar, são utilizados diferentes equipamentos para fornecer oxigênio suplementar ao paciente. Alguns dos equipamentos comuns incluem:

Concentrador de oxigênio: um dispositivo elétrico que filtra e concentra o oxigênio do ar ambiente, fornecendo-o ao paciente por meio de um catéter nasal ou máscara facial.



*imagem da internet

Cilindros de oxigênio: são recipientes de aço ou alumínio que armazenam o oxigênio comprimido. Eles são conectados a um regulador de fluxo, que ajusta a taxa de fluxo de oxigênio para atender às necessidades do paciente.



*imagem da internet

Regulador de fluxo: é um dispositivo acoplado ao cilindro de oxigênio que controla a taxa de fluxo de oxigênio fornecido ao paciente. Geralmente, possui uma escala de ajuste para selecionar a taxa de fluxo adequada.



*imagem da internet

Catéter nasal: é um tubo fino e flexível que é colocado nas narinas do paciente para entregar o oxigênio do concentrador ou do cilindro de oxigênio. Ele é fixado ao redor das orelhas e abaixo do queixo para mantê-lo no lugar.



*imagem da internet

Máscara facial: uma máscara que cobre o nariz e a boca do paciente, fornecendo oxigênio diretamente para o sistema respiratório. A máscara facial é usada quando o fluxo de oxigênio necessário é maior ou quando o paciente tem dificuldade em usar um tubo nasal.



*imagem da internet

Umidificador: um dispositivo que é conectado ao concentrador de oxigênio ou ao cilindro para adicionar umidade ao oxigênio. Isso ajuda a prevenir o ressecamento das vias respiratórias e pode ser útil para pacientes com desconforto ou irritação nasal.



*imagem da internet

4. PRINCIPAIS CUIDADOS

Existem alguns cuidados importantes a serem observados com os equipamentos de oxigenoterapia domiciliar. Aqui estão alguns dos principais:

Seguir as instruções do fabricante: é essencial ler e compreender completamente as instruções de uso fornecidas pelo fabricante do equipamento. Isso inclui orientações de montagem, limpeza, uso adequado e manutenção.

Manter o equipamento limpo: é importante manter os equipamentos de oxigenoterapia limpos para garantir um fornecimento de oxigênio seguro e eficaz. Isso inclui limpar regularmente o cateter nasal ou a máscara facial, umidificador e outras partes do equipamento, seguindo as instruções do fabricante.

Evitar obstruções: certifique-se de que cateter nasal ou a máscara facial e outros componentes do equipamento estejam livres de obstruções. Verifique se não há torções ou dobras que possam impedir o fluxo de oxigênio.

Armazenamento adequado: guarde os cilindros de oxigênio em posição vertical, em um local seguro, longe de fontes de calor, chamas abertas ou materiais inflamáveis. Certifique-se de que estejam protegidos contra quedas ou danos.

Evitar fumar e chamas abertas: o oxigênio é altamente inflamável e pode aumentar o risco de incêndio. Por isso, é extremamente importante evitar fumar ou expor o equipamento de oxigenoterapia a chamas abertas, velas, fogões a gás ou outros dispositivos que possam causar ignição.

Substituição adequada de cilindros: se você estiver usando cilindros de oxigênio, siga as instruções do fornecedor sobre a substituição adequada. Verifique regularmente o nível de oxigênio restante no cilindro para evitar ficar sem suprimento.

Monitoramento regular: verifique regularmente se os equipamentos estão funcionando corretamente. Se você notar algum problema, entre em contato com o fornecedor do equipamento ou com o profissional de saúde responsável pelo seu tratamento.

Treinamento e orientação: certifique-se de receber treinamento adequado sobre o uso correto dos equipamentos de oxigenoterapia domiciliar. Isso inclui instruções sobre como ligar e desligar o equipamento, como ajustar a taxa de fluxo de oxigênio e como lidar com as situações de emergência.

É importante seguir todas as orientações e recomendações fornecidas pelo seu médico ou profissional de saúde responsável pelo tratamento com oxigenoterapia domiciliar. Eles podem fornecer informações mais detalhadas e personalizadas sobre os cuidados específicos para o seu caso.



NÃO ALTERE A QUANTIDADE DO FLUXO DE FORNECIMENTO DE OXIGÊNIO SEM CONVERSAR COM O MÉDICO RESPONSÁVEL PELO TRATAMENTO.

O OXIGÊNIO PODE SER TÓXICO EM MAIORES QUANTIDADES EM CASO DE DETERMINADAS PATOLOGIAS.

5. TRANSPORTE DE CILINDROS DE OXIGÊNIO

Os cilindros portáteis são menores e são usados para locomoção fora do domicílio, quando necessários. O transporte seguro de cilindros de oxigênio é importante para garantir a integridade do equipamento e a segurança do paciente. Aqui estão algumas orientações gerais para o transporte adequado:

Posição vertical: os cilindros de oxigênio devem ser sempre transportados na posição vertical. Isso evita vazamentos e danos ao equipamento. Certifique-se de que os cilindros estejam fixados e estáveis durante o transporte para evitar quedas.

Proteção contra danos: os cilindros devem ser protegidos contra impactos e quedas. Use um suporte ou estojo de transporte apropriado para evitar danos ao cilindro durante o transporte.

Evite exposição a altas temperaturas: mantenha os cilindros de oxigênio afastados de fontes de calor, como a luz solar direta, radiadores e outras. O calor pode aumentar a pressão dentro do cilindro e representar um risco à segurança.

Ventilação adequada: ao transportar os cilindros em um veículo, certifique-se de que haja ventilação adequada e não acumule gases. Evite transportar os cilindros em compartimentos fechados, como porta-malas, sem ventilação adequada.

Evite chamas abertas e faíscas: mantenha os cilindros de oxigênio afastados de chamas abertas, faíscas e fontes de ignição. O oxigênio é altamente inflamável e pode aumentar o risco de incêndio.

Identificação e documentação: certifique-se de que os cilindros estejam claramente identificados como cilindros de oxigênio e que você tenha a documentação adequada para o transporte. Isso pode incluir uma prescrição médica, identificação do paciente e informações de contato do fornecedor de oxigênio.

É importante ressaltar que as regulamentações e diretrizes específicas para o transporte de cilindros de oxigênio podem variar de acordo com o local e as circunstâncias. É recomendável verificar as orientações locais e seguir as recomendações do fornecedor de oxigênio ou do profissional de saúde responsável pelo seu tratamento.

6. PROBLEMAS TÉCNICOS

Caso note problemas técnicos com a oxigenoterapia domiciliar, é importante agir com rapidez e tomar as medidas apropriadas:

Verifique o equipamento: primeiro, verifique se o equipamento está conectado corretamente, se os cabos estão bem conectados e se não há sinais de danos visíveis. Certifique-se de que as configurações estejam corretas e que todos os componentes estejam funcionando conforme o esperado.

Consulte as instruções do fabricante: consulte o manual do equipamento ou as instruções fornecidas pelo fabricante para solução de problemas. Muitas vezes, esses materiais fornecem orientações sobre problemas comuns e soluções possíveis.

Entre em contato com o fornecedor de oxigênio: se você não conseguir resolver o problema por conta própria, entre em contato com o fornecedor de oxigênio ou a empresa responsável pelo equipamento de oxigenoterapia domiciliar. Eles poderão fornecer assistência técnica e orientações adicionais.

Consulte o profissional de saúde: se o problema persistir ou se estiver afetando negativamente seu tratamento, entre em contato com o profissional de saúde responsável pelo seu tratamento com oxigenoterapia domiciliar. Ele avaliará a situação, fornecerá as orientações específicas para o seu caso e, se necessário, fará os arranjos apropriados para solucionar o problema técnico.

Procure atendimento médico de emergência, se necessário: Em situações de emergência ou se estiver enfrentando uma interrupção significativa no fornecimento de oxigênio, procure atendimento médico de emergência imediatamente. Entre em contato com o número de emergência local ou vá para o hospital mais próximo.

Lembre-se de que é crucial manter a calma e agir prontamente em caso de problemas técnicos com a oxigenoterapia domiciliar. Siga as orientações e as instruções do fornecedor de oxigênio, do fabricante do equipamento e do profissional de saúde para garantir uma resolução adequada e contínua do problema.

REFERÊNCIAS

Diretrizes para oxigenoterapia e ventilação domiciliar.<https://www.saude.sc.gov.br/index.php/documentos/informacoes-gerais/media-e-alta-complexidade/oxigenoterapia-domiciliar/10416-diretrizes-do-servico-de-oxigenoterapia-e-ventilacao-domiciliar/file>

Diretrizes do programa pulmão paulistano e de oxigenoterapia domiciliar prolongada.https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/nupes/diret_odp_dpa_2010.pdf

Ministério da saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de atenção básica. Caderno de atenção domiciliar.
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_domiciliar_melhor_casa.pdf

Recomendações para oxigenoterapia domiciliar prolongada da sociedade brasileira de pneumologia e fisiologia (2022).<https://www.jornaldepneumologia.com.br/details/3750/pt-br/recomendacoes-para-oxigenoterapia-domiciliar-prolongada-da-sociedade-brasileira-de-pneumologia-e-fisiologia--2022>